

Jane Nunes Teles

Graduada no Curso de Pedagogia
Universidade de Gurupi – UnirG
Gurupi/TO

Sidônia Vieira Neri

Graduada no Curso de Pedagogia
Universidade de Gurupi – UnirG
Gurupi/TO

José Carlos Ribeiro da Silva

Orientador e Docente do Curso de Pedagogia
Universidade de Gurupi – UnirG
Gurupi/TO

RESUMO

O presente estudo aborda as contribuições da música no processo de aprendizagem das crianças na educação infantil. Tem como objetivo, fazer uma análise reflexiva acerca da importância da música no desenvolvimento da aprendizagem das crianças no ensino infantil. Assunto este, amplamente discutido entre os profissionais da educação. Assim, a pesquisa teve como norte, a seguinte problemática: qual a contribuição da música no processo de aprendizagem da criança no ensino infantil? A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativa, a fim de adquirir informações sobre a temática em questão. Os dados alcançados na pesquisa revelaram os seguintes resultados: a presença da música no ensino infantil auxilia a percepção, favorece a aprendizagem, contribui no desenvolvimento psicossocial e cognitivo, além de estimular a criança no seu desenvolvimento criativo, motor, cognitivo e social. Neste sentido, conclui que a música traz inúmeras contribuições no processo de aprendizagem da criança no ensino infantil, dentre elas, o estímulo da memória e inteligência, a construção do conhecimento, o favorecimento da aprendizagem, o desenvolvimento linguístico, o poder de concentração, o raciocínio lógico e a formação da personalidade.

Palavras-chave: aprendizagem; contribuições; desenvolvimento infantil, música.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a música permeia toda a vida do ser humano e está presente no seu cotidiano, através das mídias, cinema, escolas e entre outros. Por essa razão, a mesma deve estar presente diariamente e a todo momento na vida da criança, isto é, no momento do acolhimento, na hora do lanche,

nas brincadeiras, e em sala de aula. É importante destacar, que a criança traz desde a sua infância a música, por isso é importante que tenha essa continuidade dentro da escola. Quando a música é inserida no âmbito escolar, a mesma traz e desenvolve inúmeras habilidades nos alunos como a convivência, o brincar, a exploração de ideias, e a criação, ou seja, são habilidades importantes que se faz presente juntamente com a música na Educação Infantil. Entretanto, tem-se na musicalização uma riqueza que deve ser explorada em sua totalidade, por esse motivo é primordial que a música esteja presente na escola como um dos elementos formadores do indivíduo.

Compreende-se que além das habilidades, a música contribui também com alguns desenvolvimentos na Educação Infantil, sendo eles: o desenvolvimento cognitivo e linguístico, isto é, nesse desenvolvimento a música traz a estimulação, e a ampliação do vocabulário a partir do cantar. A criança passa a fazer rimas, instante em que o educador pode se apropriar desse momento para trabalhar a oralidade, a escrita, o alfabeto, as vogais, ou seja, a Língua Portuguesa de uma forma geral, tudo isso de forma lúdica.

Outro desenvolvimento propiciado pela música é o psicomotor e o socioafetivo. No primeiro as crianças desenvolvem as suas habilidades motoras através do pular, dançar, correr e entre outros. Quando o aluno de Educação Infantil tem contato com a música, o mesmo se torna capaz de perceber assimilar o ritmo, incorporar e traduzir em movimentos, os quais serão determinantes para o processo do desenvolvimento psicomotor. O segundo está relacionado ao contato social e uma interação com o espaço. A partir da música a criança constrói a sua identidade e percebe que ele é diferente, e é exatamente nesse momento que o educador consegue trabalhar a socialização com a turma. Assim sendo, é primordial que o educador respeite as particularidades de cada criança, pois o objetivo maior da música é que a criança se expresse, crie e se desenvolva.

Posto isto, compreende-se que inserir a música no contexto escolar é muito mais que uma simples atividade física, recreativa ou que se limita apenas ao desenvolvimento da coordenação motora ou descontração. Pelo contrário, é uma experiência sensível, que trabalha o ser humano de forma integral, pois se trata de uma linguagem artística.

Segundo Ferreira (2017), a música permeia toda a vida do ser humano e está presente no seu cotidiano, através das mídias, cinema, escolas e entre outros. Por essa razão, a mesma deve estar presente no cotidiano escolar da criança, isto é, no momento do acolhimento, hora do lanche, brincadeiras e em sala de aula.

É importante destacar, que a criança traz a música consigo desde a mais tenra infância, por essa razão, é de fundamental importância que se tenha essa continuidade dentro da escola. Quando a música é inserida no âmbito escolar, a mesma traz e desenvolve inúmeras habilidades nos alunos como a convivência, o brincar, a exploração de ideias, a criação, ou seja, são habilidades importantes que se faz presente juntamente com a música na Educação Infantil. Entretanto, tem-se na musicalização uma riqueza que deve ser explorada em sua totalidade, por esse motivo é primordial que a música

esteja presente na escola como um dos elementos formadores do indivíduo. Segundo Araújo (2016, p. 03):

A música tem um grande poder de interação e desde muito cedo adquire grande relevância na vida de uma criança despertando sensações diversas, tornando-se uma das formas de linguagem muito apreciada por facilitar a aprendizagem e instigar a memória das pessoas. Desde o nascimento que o ser humano mostra suas necessidades de comunicação, interagir com a sociedade e meio envolvente. Essa necessidade se inicia no ventre da sua mãe, onde é criada uma relação de afeto, estabelecendo formas de comunicação entre a mãe e a criança, através de simples gestos.

Assim, o presente artigo visa debater a relevância da inserção da música na educação, especialmente no público infantil, tendo como objetivo primário identificar, analisar e trazer ao leitor a compreensão acerca da contribuição da música no processo de ensino aprendizagem da criança no ensino infantil?

Compreende-se que além das habilidades, a música contribui também com alguns desenvolvimentos na Educação Infantil, sendo eles: o desenvolvimento cognitivo e linguístico, isto é, nesse desenvolvimento a música traz a estimulação e a ampliação do vocabulário a partir do cantar. A criança passa a fazer rimas, instante em que o educador pode se apropriar desse momento para trabalhar a oralidade, a escrita, o alfabeto, as vogais, ou seja, a Língua Portuguesa de uma forma geral, tudo isso de forma lúdica.

De acordo com Eugênio, Escalda e Lemos (2012, p. 01):

A música é um fator ambiental importante para o desenvolvimento das habilidades motoras, auditivas, linguísticas, cognitivas, visuais, entre outras. Estudos recentes citam a relação entre o estudo da música e o aprimoramento do processamento auditivo, das habilidades linguísticas e metalinguísticas e dos processos cognitivos, que são habilidades inerentes à comunicação humana.

A partir desses pressupostos surge a seguinte problemática: Qual é a contribuição da música no processo de aprendizagem da criança no ensino infantil?

Outro desenvolvimento propiciado pela música é o psicomotor e o socioafetivo, isto é, no primeiro as crianças desenvolvem as suas habilidades motoras através do pular, dançar, correr e entre outros. Posto isto, entende-se que quando o aluno de educação infantil tem contato com a música, o mesmo se torna capaz de perceber, assimilar o ritmo, incorporar e traduzir em movimentos, os quais serão determinantes para o processo do desenvolvimento psicomotor. O segundo está relacionado ao contato social

e uma interação com o espaço, ou seja, a partir da música a criança constrói a sua identidade e percebe que ele é diferente, e é exatamente nesse momento que o educador consegue trabalhar a socialização (OLIVEIRA, 2016).

Assim sendo, é primordial que o educador respeite as particularidades de cada criança, pois o objetivo maior da música é que a criança se expresse, crie e se desenvolva. Posto isto, compreende-se que inserir a música no contexto escolar é muito mais que uma simples atividade física, recreativa ou que se limita apenas ao desenvolvimento da coordenação motora ou descontração. Pelo contrário, é uma experiência sensível, que trabalha o ser humano de forma integral, pois se trata de uma linguagem artística (GIRARDI, 2004).

O estudo se justifica pelas constantes inquietações e discussões que giram em torno da importância de usar a música na formação da criança. Além de trazer contribuições para que os diversos conhecimentos sejam aprendidos, a música faz com que o sujeito desenvolva sua criatividade, subjetividade, e o cognitivo, além de ser um agente facilitador e integrador no processo de ensino-aprendizagem.

Como procedimentos metodológicos optou-se por uma pesquisa de caráter qualitativa no método dedutivo, cuja intenção é fazer uma reflexão sobre os trabalhos e pesquisas já realizados sobre o tema, propondo novas reflexões e fomentando novas questões a serem respondidas.

Quanto aos meios de busca será realizado um levantamento bibliográfico em obras literárias, material virtual, revistas eletrônicas, sites, e etc., para a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Conclui-se que, quando se trabalha com a Educação Infantil, foca-se num sujeito de uma educação integral que deve ser formado integralmente em todos os seus aspectos físicos, emocionais e cognitivos, que desenvolvam a sensibilidade estética, emocional e que vai contribuir mais ainda para o desenvolvimento dos alunos.

Observa-se a partir de estudos que a inserção da música na educação infantil desenvolve um papel crucial sendo uma facilitadora no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Conclui-se que a música não pode ficar fora do desenvolvimento da criança, pois a mesma ajuda no desenvolvimento integral do educando estimulando as áreas do cérebro da criança que vão beneficiar o desenvolvimento de outras linguagens.

REVISÃO DE LITERATURA

DEFININDO O QUE É MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com alguns teóricos da educação, a musicalização infantil consiste em sensibilizar a criança para a música, ou seja, torna-la sensível e receptiva aos sons, proporcionando uma apreciação criativa dos sons 'que estão a sua volta e promovendo o contato com o mundo musical pertinente a ela. Faz-se necessário ponderar que musicalizar não se limita somente a

sensibilização de crianças, mas também de jovens, adultos e educandos portadores de necessidades especiais.

De acordo com Junior (2018, p. 01):

A Musicalização Infantil é um poderoso instrumento de educação. Desenvolve na criança a sensibilidade musical, a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional dentre outras qualidades que colaboram na formação do indivíduo.

A partir desses pressupostos, compreende-se que a musicalização infantil agrega muito no que diz respeito ao desenvolvimento da criança, pois a mesma propicia um ambiente diferenciado para a aprendizagem fazendo com que a criança memorize o que está sendo proposto em sala de aula pelo educador. É importante destacar que a música quando utilizada em sala de aula, desenvolve diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, promove a autodisciplina, desperta a consciência rítmica e estética, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e a socialização.

Para Martins (2017, p. 02):

A musicalização é um poderoso instrumento que desenvolve na criança, além da sensibilidade à música, qualidades preciosas como: concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a audição, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocionais e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do indivíduo. O processo de musicalização deve destina-se a todos, buscando desenvolver esquemas de apreensão da linguagem musical.

Percebe-se o quanto as atividades musicais trazem benefícios para a criança, tanto no aspecto social, cultural e cognitivo, pois a partir da utilização da mesma é possível trabalhar os sentimentos, potencialidades e criatividade. Além de estimular novas descobertas, tornando o educando um ser livre, autônomo e protagonista da própria aprendizagem.

IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

A música é compreendida nos aspectos sensíveis, afetivos, cognitivos, emocionais e estéticos, com a finalidade de desenvolver o senso crítico na criança. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)06 de abril de 2017, a música também entra como um campo de Experiência, através do trabalho com “traços, sons, cores e formas”, trabalhando as questões de

produzir sons com o próprio corpo da criança e com os materiais do meio ambiente.

Percebe-se então a importância da inserção da música no ensino infantil, ou seja, a partir da utilização da mesma o educador consegue desenvolver na criança a parte cognitiva, estético e a cultura, pois a música vem também embasada por toda uma bagagem cultural (BOSCH, 2018).

Para Teixeira (2017), a música além de ser uma atividade prazerosa, pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo e também no desenvolvimento emocional do sujeito, podendo diminuir taxas de ansiedade, além de ajudar na melhora de alguns sintomas de depressão. Pesquisas mostram que treinar e estudar música interferem nas funções executivas do cérebro responsáveis por habilidades como atenção, memória, planejamento e organização (SOUSA, 2019).

Para Araújo (2016), entende-se o quanto a música estimula e influencia o desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem da criança, por essas inúmeras razões, é primordial que o educador repense suas práticas pedagógicas, e desenvolva um trabalho que proporcione aos educandos esses benefícios que a música traz a partir de várias ações educativas como: jogos e brincadeiras musicais, brincadeiras cantadas como as de roda, ciranda, pular corda, amarelinha e entre outras.

Segundo os ensinamento acima, a música na Educação Infantil é uma grande aliada no que diz respeito ao ensino e aprendizagem. A mesma desperta o lúdico, traz benefícios para a socialização, auxilia na alfabetização, estimula a coordenação motora e a percepção sonora da criança.

A partir desses pressupostos pode se afirmar que diferentes ações educativas por parte do professor como: manuseio de objetos sonoros, cantigas, construção de instrumentos musicais com materiais distintos e associar a música à atividades de movimento, podem trazer inúmeros benefícios e aprendizagens significativas para as crianças da Educação Infantil. Quando a criança entra em contato com a música na Educação Infantil, seus conhecimentos tornam-se mais amplo e este contato vai envolver o aumento da sensibilidade e fazê-la descobrir o mundo a sua volta de forma prazerosa (FERREIRA, 2017).

OS BENEFÍCIOS E CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Sabe-se que a música pode ter muitas definições, além do conjunto harmonioso de sons, na escola a música é um importante elemento na formação integral dos alunos. A música faz parte da vida do ser humano desde que o mesmo está ainda no ventre da sua mãe, e a escola é um dos primeiros lugares de contato social que o educando tem em sua vida, é por essa razão que é imprescindível que a criança vivencie essa e todas as outras formas de arte.

Segundo Toupitzen (2018, p. 01):

A música existe, se faz vigente na vida das pessoas desde muito cedo. Ainda dentro do ventre de sua mãe, a criança tem seu primeiro contato com os sons, com os batimentos cardíacos e aqueles advindos do próprio corpo. Ao nascer, se defronta com outros, com os sons do mundo que o cerca e aqueles próprios da natureza. Durante seus primeiros anos, por dia e dias ouve sua mãe cantarolando com a voz doce e suave, cresce e percebe que o mundo a sua volta é regido pela musicalidade. A música está nos cânticos de ninar, nas brincadeiras, nos brinquedos sonoros, está nas danças, nos momentos fúnebres, nas lutas e ainda funciona como marco em certos momentos. Ela está na vida, nos costumes e tradições de um povo, nas festas e recordações especiais. A música é simplesmente assim, algo que contribui, auxilia e colabora com a fixação de algumas regras, que possibilita certos aprendizados e ainda ajuda na coordenação.

É importante destacar que a presença da música na escola não tem como objetivo principal a formação de instrumentistas, músicos ou musicistas. A finalidade do trabalho com música é despertar uma série de outras habilidades e possibilidades do corpo e da mente que vão além do fato do sujeito ser ou não um instrumentista.

O objetivo geral de inserir a música como recurso pedagógico na Educação Infantil está mais voltado para o que diz a BNCC(2017, p. 39):

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Por essa razão, é essencial que o educador ofereça para seus alunos a maior possibilidade sonora possível para que as crianças tenham tudo isso como referência. Daí a importância de um ensino voltado as práticas musicais que explorem esses sons.

De acordo com Franco e Bello (2018, p. 02):

O ensino na fase da Educação Infantil abrange uma formação global e integral da criança que está em constante aprendizado e formação. Esse movimento de aprendizagem deve ser algo prazeroso e não penoso. As atividades propostas devem, inquestionavelmente, ser pensadas para as crianças como uma proposta agradável, que inclua a música no cotidiano dos alunos de maneira intencionalmente planejada pelos professores.

Assim sendo, compreende-se que a música é um poderoso instrumento de aprendizagem na Educação Infantil, pois além de auxiliar o desenvolvimento do educando, facilita o trabalho pedagógico do educador, contribuindo assim com o desenvolvimento cognitivo e social das crianças.

Observa-se que a música influencia na formação da criança em vários aspectos. O primeiro deles é a concentração ou foco, ou seja, essa poderosa ferramenta de aprendizagem ajuda a criança a ficar mais atenta e mais centrada. A mesma tem o poder de fazer com que a criança pare o que está fazendo para sentir o som. O segundo ponto é o raciocínio, isto é, a música faz com que a criança desenvolva a memória e a leitura, além de ajudar no desenvolvimento linguístico, ou seja, as crianças desenvolverão habilidades de pronunciar os fonemas, divisões silábicas por conta dos ritmos da música, à alfabetização e o raciocínio matemático.

Para Andrade (2012, p. 16):

O trabalho com a música na escola já vem sendo desenvolvido há muito tempo, contudo fazem-se necessárias algumas mudanças para que esse ensino seja mais atrativo e eficiente. A música é uma das linguagens que o aluno precisa conhecer, não só por suas características, mas por transmitir sensações, no desenvolvimento psíquico, motor e afetivo. Por isso, pesquisadores da teoria das inteligências múltiplas, afirmam que a habilidade musical é tão importante quanto à lógica matemática e a linguística, por auxiliar outros tipos de raciocínio.

Outro aspecto relacionado as benesses que a música traz é o desenvolvimento do potencial criativo da criança, pois a mesma estimula áreas do cérebro não desenvolvidas, ajudando a criança a melhorar a sensibilidade e a percepção. Faz-se necessário ponderar que a música, além de auxiliar no desenvolvimento dos dois hemisférios cerebrais, tem se mostrado uma ótima maneira de despertar e desenvolver a criatividade infantil. Não é à toa que o ensino dessa arte já faz parte do currículo de muitas escolas e vai muito além de uma atividade recreativa.

Para Pontes (2021, p. 01):

O cérebro humano é dividido em dois lados conhecidos

como hemisfério esquerdo e hemisfério direito. Cada um deles é responsável por coordenar as mais variadas funções exercidas pelo organismo. O hemisfério esquerdo, por exemplo, comanda atividades ligadas à linguagem e ao raciocínio, enquanto o hemisfério direito controla funções de reconhecimento, imaginação e criatividade. Atividades como a fala, exigem que ambos trabalhem em conjunto. É comprovado que a música tem o poder de estimular atividades cerebrais dos dois lados do cérebro, contribuindo para seu funcionamento e, conseqüentemente, no desenvolvimento de habilidades físicas, motoras e cognitivas de todo o corpo.

Quando a música é utilizada na Educação Infantil, ela coopera com a parte cognitiva, trabalha a parte interativa das crianças e ainda colabora com as questões que envolvem a afetividade, socialização, raciocínio lógico, criatividade, autodisciplina, e desenvolvimento da linguagem oral, além de desenvolver algumas áreas do cérebro de formas que nenhuma outra linguagem é capaz, tornando-as mais poderosas. Além disso, também auxilia no aprendizado matemático e na percepção espacial.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com base qualitativa no método dedutivo, pois a intenção da mesma foi fazer uma reflexão sobre os trabalhos e pesquisas já realizados sobre o tema, propor novas reflexões e fomentar novas questões a serem respondidas.

Chizzotti coloca que para atividade da pesquisa, o investigador recorre à observação e à reflexão que faz sobre os problemas que enfrenta, e à experiência passada e atual dos homens na solução destes problemas, a fim de munir-se dos instrumentos mais adequados à sua ação e intervir no seu mundo para construí-lo adequado à sua vida (CHIZZOTTI, 2011).

Na pesquisa foi incluído trabalhos de autores que retratam de forma confiável o tema proposto, todos os textos e citações consultados estão de acordo com a proposta desta pesquisa, que foram elaborados a partir de artigos publicados após o ano 2000.

Desta forma, foram excluídos trabalhos que não cite fontes confirmáveis, bem como, aqueles que não abordaram o tema com seriedade e coerência, assim como os demais temas que fujam do objetivo deste trabalho e publicados antes do ano de 2000.

Quanto a metodologia optou-se por uma revisão bibliográfica, onde consultou-se vários artigos, livros, sites, dentre outros, sobre o tema em debate, (musicalização, escola, participação e outros tópicos), pressupondo uma constante atitude de análise crítica, sobretudo quando tal análise assume a forma de uma crítica epistemológica dos conceitos utilizados, no quadro de uma investigação.

Fez-se um levantamento bibliográfico em material virtual, revistas

eletrônicas sites da Universo Online (UOL), Scientific Electronic Library Online Scielo (SCIELO), Brasil Escola, Canal do educador, dentre outros, para o relacionamento do material empregado na elaboração do projeto.

O presente trabalho não precisa ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para aprovação em conformidade com a resolução CNS 466/2012, por se tratar de um estudo cujas informações foram obtidas de materiais já publicados e disponibilizados na literatura, sem intervenção ou abordagem direta às pessoas. Portanto, a pesquisa não envolveu nenhum risco para as pessoas. Buscou-se construir para o projeto um arcabouço teórico que fundamentasse essa pesquisa bibliográfica a partir de reflexões descritivas sobre o tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

RESULTADOS

Este trabalho trata-se de uma pesquisa realizada com base qualitativa no método dedutivo, com a finalidade de propor novas reflexões e questões a serem respondidas sobre as contribuições da música no desenvolvimento infantil. Quanto à análise de dados, a mesma ocorreu através de revisão bibliográfica, onde foram analisados os dados coletados, a partir da consulta de vários artigos, livros, sites, e dentre outros, sobre o tema em debate.

O presente estudo traz uma análise acerca da contribuição da musicalização no desenvolvimento infantil. Sabe-se que a música tem a capacidade de ajudar a estimular áreas importantes do cérebro relacionadas à cognição e ao desenvolvimento de habilidades, contribuindo assim com o desenvolvimento da comunicação, expressão corporal, concentração, raciocínio, memória, além de favorecer o aprendizado escolar.

Segundo Martins (2017), a inserção da música na educação infantil é um dos meios mais eficazes de se atingir as crianças e tornar a aprendizagem das mesmas mais significativa, influenciando assim a sua vida moral e social, estabelecendo uma atmosfera de alegria, ordem, disciplina e entusiasmo. Essas e outras, são pequenas atitudes que fazem uma grande diferença, e também garantem que sejam alcançados bons resultados.

Seguindo essa mesma linha de raciocínio, o teórico Girardi (2004, p. 02), diz:

Realizar esse tipo de trabalho ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração e a memória, trazendo benefícios ao processo de alfabetização e ao raciocínio matemático. "A música estimula áreas do cérebro não desenvolvidas por outras linguagens, como a escrita e a oral.

Posto isto, compreende-se a partir das pesquisas que a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo

na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas para as crianças, ou seja, a música tem propriedades que podem dar vida na comunidade escolar.

Vale a pena ressaltar que a inserção da música no contexto educacional não se limita apenas ao propiciar divertimento as crianças ou possibilidade de expressão, pelo contrário, a mesma também é importante para propiciar o desenvolvimento cognitivo, raciocínio linguístico e memória, gerando bons resultados na aprendizagem dos educandos (CALÇADE, 2018).

Posto isto, entende-se que a música é uma forte aliada no que diz respeito as contribuições da mesma no desenvolvimento humano, principalmente o infantil. Faz-se necessário ponderar, que a música é instrumento pedagógico eficaz, em razão da mesma ter o poder de emocionar e despertar o ser humano para vivenciar na aprendizagem o conhecimento, a expressão e socialização. Destaca-se ainda que no ensino infantil, a música pode favorecer descobertas que facilitam o desenvolvimento e o processo de formação do indivíduo.

DISCUSSÃO

De acordo com Junior (2018), e dados obtidos na pesquisa, o contato com a música contribui muito para o desenvolvimento infantil, isto é, áreas importantes como a psicomotora, socioafetiva, cognitiva e linguística são estimuladas e facilitam bastante o processo de aprendizagem da criança. Vale a pena ressaltar, que musicalizar através de brincadeiras lúdicas, é um processo que traz inúmeras contribuições para o desenvolvimento infantil, pois vai de encontro com os interesses da criança, além de proporcionar benefícios que ela própria não consegue avaliar, mas sentir.

Para Toupitzen (2018), a criança na fase intrauterina já está exposta aos primeiros sons que a cerca, provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, batimentos cardíacos e respiração, de forma que vai se criando referências do que se irá ouvir de uma forma transformada depois do nascimento. Sendo assim, pode se afirmar que a música é considerada um dos principais elementos da cultura de uma sociedade e configura-se como uma linguagem capaz de expressar sensações desde a mais tenra infância na vida do indivíduo, além de acompanhar todas as etapas do desenvolvimento humano.

Para Pontes (2021), na faixa etária infantil as crianças não estão fazendo música, pelo contrário, as mesmas vivenciam a música através da dança, do canto e da dramatização musical. Todo esse acervo auxilia o educador de forma positiva no processo de ensino-aprendizagem, por exemplo, dançando a criança desenvolve sua coordenação motora e noções de espaço, pois o corpo da criança está em movimento. Destaca-se também que com o canto, melodias e música, a criança aprende e desenvolve o seu vocabulário ampliando assim o repertório linguístico. Já com a dramatização musical, através da realização das atividades em grupo, a criança aprende a socializar, interagir, comunicar, desenvolvendo assim habilidades cognitivas,

afetivas, sensoriais, emocionais, além da criança ficar mais receptiva e feliz.

Compreende-se então, que a música é imprescindível na educação, pois pedagogicamente ela é um recurso que enriquece o processo educacional. Por essa razão, ela tem um grande valor artístico, estético, cognitivo e emocional, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento da criança. Ou seja, a música contribui e, é muito importante para a criança, pois através da utilização da mesma em sala de aula, o educando aprende de forma lúdica, brincando, seja por meio do jogo, da brincadeira, fazendo com que essa criança se expresse muitas vezes por meio da canção, desenvolvendo assim a criatividade, imaginação, além de expressar a suas emoções, coisas que com palavras a criança não consegue expressar (BOSCH, 2018).

Sendo assim, entende-se que o experimentar a música dará a criança a oportunidade de desenvolver tanto a autoconfiança quanto a autoestima. Quando no cotidiano escolar o educador estiver cantando uma determinada música com a criança, é importante que o mesmo mantenha um contato visual e inclua o nome do educando nas canções ou ritmos que a criança mais gosta. Faz-se necessário ponderar que incentivar interações simples, como sacudir um chocalho ou brincar com um tambor, fará com que a criança se sinta capaz e competente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os dados levantados na pesquisa realizada através de estudos bibliográficos, constatou-se que a inserção da música em vários momentos é de fundamental importância no âmbito escolar, isso porque a mesma é um recurso que ensina conceitos, fórmulas, que facilitam a memorização de sequências numéricas, lições morais e outros aprendizados.

A pesquisa também revela que a música, na maioria das vezes, de acordo com o modo e a forma como a mesma é utilizada, tem a capacidade de acalmar, concentrar e disciplinar. Por essa razão, tem-se na música uma riqueza que deve ser explorada em sua totalidade.

Segundo os resultados deste material, verifica-se que a experiência com a música antes do aprendizado do código convencional é de fundamental importância. Dentro de uma perspectiva de trabalho pedagógico, entende-se a música como um processo contínuo de construção que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir. Compreendeu-se através da presente pesquisa que a música desempenha um importante papel na Educação Infantil, isto é, quando as crianças cantam, as mesmas imitam o que ouvem e assim desenvolvem condições necessárias à elaboração do repertório de informação que futuramente lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem.

Os resultados também mostram que o contato e vivência musical promovida pela musicalização possibilita a criança o desenvolvimento da capacidade de expressar-se de modo integrado, realizando movimentos com o corpo enquanto canta ou ouve uma determinada música. Por essa razão, é

imprescindível que a música esteja presente no cotidiano escolar como um dos elementos formadores do indivíduo e os educadores sejam habilitados e capazes de observarem as necessidades de seus alunos, a fim de identificar dentro de uma proposta de atividades musicais, aquelas que poderão suprir e atingir as necessidades de formação desses educandos.

Entendeu-se através da pesquisa que fundamenta o presente estudo que a inserção da música no cotidiano, na rotina e na aprendizagem dos educandos é válida para vários aspectos do desenvolvimento — o que inclui incentivo à alfabetização, momentos de diversão com a família ou amiguinhos na escola, consciência sobre o próprio corpo, dentre outros. No leque de contribuições e habilidades desenvolvidas, estão a memória auditiva, atenção, foco, concentração, percepção sensorial e etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação infantil.** Uepb. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1327/1/PDF%20-%20Annielly%20da%20Silva%20Andrade.pdf>>. Acesso em: 25 Ago. 2022.

ARAÚJO, k. K. **A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.** Brasil escola. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-contribuicao-da-musica-para-desenvolvimento-e-aprendizagem-da-crianca.htm>>. Acesso em: 05 Nov. 2022.

BOSCH, A. M. (05 de Jan de 2018?). **OS BENEFÍCIOS DO TRABALHO COM MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Webcache. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:JpPIxoGmhOsJ:https://periodicos.unisanta.br/index.php/hum/article/download/2447/1765+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 05 Jan. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC.** Base nacional comum. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf>. Acesso em 06 Abr. 2022.

CALÇADE, P. **Como a música ajuda no desenvolvimento cognitivo das crianças.** Nova escola. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12136/comoamusicajudanodesenvolvimento-cognitivo-das-criancas>>. Acesso em: 17 Jul. 2022.

CHIZZOTTI, A. (2011). **A Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais.** Rio de Janeiro - RJ: Vozes.

EUGÊNIO, M. L., ESCALDA, J., & LEMOS, S. M. **Desenvolvimento cognitivo, auditivo e linguístico em crianças expostas à música: produção de conhecimento nacional e internacional.** Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Njn3hDBkY6xXKSPm7LZhTLL/?lang=pt#>>. Acesso em: 22 Mai. 2021.

FERREIRA, M. S. **A INFLUÊNCIA DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Brasil escola. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-influencia-musica-para-desenvolvimento-crianca-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 25 Fev. 2022.

FRANCO, K. A., & BELLO, A. W. **A música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil.** Webcache. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:3ZOqQFHU6oJ:https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/ped/article/download/320/135+&cd=11&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 25 Jan. 2022.

GIRARDI, G. **Música para aprender e se divertir.** Nova escola. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/131/musica-contribui-para-o-desenvolvimento-infantil#:~:text=%22A%20m%C3%BA%20estimula%20%C3%A1reas%20do,se%20interligam%20e%20se%20influenciam.>>>. Acesso em: 04 Mar. 2021.

JUNIOR, L. **O que é Musicalização Infantil?** Música na infância. Disponível em: <<http://musicainfancia.com.br/o-que-e-musicalizacao-infantil/>>. Acesso em: 04 Ago. 2022.

MARTINS, C. A. **OS BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA ESCOLA: O TRABALHO DESENVOLVIDO NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ELISA MARIA PAIAS MESSON.** Núcleo do conhecimento. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/pedagogia/musica-na-escola>>. Acesso em: 05 Nov. 2021.

OLIVEIRA, L. S. **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Brasil escola. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 01 Set. 2021.

PONTES, M. M. **A música como fator importante para o desenvolvimento criativo das crianças.** Sabra. Disponível em: <<https://www.sabra.org.br/site/criatividade/>>. Acesso em: 28 Set. 2021.

SOUSA, L. **Estudar música deixa as crianças mais atentas e menos ociosas.** Espaço dan. Disponível em: <<http://espacodan.com.br/2019/08/02/estudar-musica-deixa-as-criancas-mais-atentas-e-menos-ociosas/>>. Acesso em: 02 Ago. 2021.

TEIXEIRA, J. d. **A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO COGNITIVO E EMOCIONAL DA CRIANÇA E SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO.** Pedufv. Disponível em: <https://www.ped.ufv.br/wp-content/uploads/2018/11/Jessica_Santos.pdf>. Acesso em: 01 Dez. 2021.

TOUPITZEN, T. **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Fceedu. Disponível em: <<https://fce.edu.br/blog/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil/>>. Acesso em: 05 Mar. 2022.